

RMA DEZEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSLM DFTDN JRYFB EYDTA



LOCALIZAÇÃO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969 localizada na Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990 localizada na Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal: Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária: Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e Bolachas.

A Recuperanda é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSLM DFTDN JRYFB EYDTA

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)

Detalhamento das Informações Gerais	Status
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	☐
Medidas de reorganização adotadas no período;	☐
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	☒
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	☒
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	☐
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	☒
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	☐
Evolução das Compras Mensal;	☒
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	☐
Evolução dos Estoques Mensal;	☒
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	☒
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	☒
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	☒
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	☒
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	☐
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	☒
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	☒
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	☒
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	☐

INFORMAÇÕES GERAIS



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)

Detalhamento das Informações Tributárias

- Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual; ✓
- Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total; ✓
- Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. ✓
- Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente; ✓
- Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná. ✓

Detalhamento das Informações Contábeis

- Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente ✓
- Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente ✓
- Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente ✓
- Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente ✓
- Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador; ✓
- Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente ✓
- Razão mensal de todas as contas. Mensalmente ✓
- Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente ✓



INFORMAÇÕES GERAIS





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

A Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A tem demonstrado, ao longo do período analisado, um compromisso consistente com a valorização e a manutenção de sua força de trabalho. Mesmo diante das variações naturais do setor e das oscilações nas demandas produtivas, a empresa preserva uma base sólida de colaboradores, assegurando estabilidade e segurança para centenas de famílias que dependem diretamente de sua atuação. Em agosto de 2024, o quadro de pessoal atingiu o pico de 361 colaboradores, evidenciando a capacidade da companhia de gerar empregos em períodos de maior demanda, bem como sua contribuição para a absorção de mão de obra local. Ainda que, posteriormente, tenham ocorrido oscilações no número de empregados, a Barion demonstrou resiliência e compromisso social ao manter, ao longo de 2025, um nível de ocupação compatível com o equilíbrio entre eficiência operacional e responsabilidade corporativa.

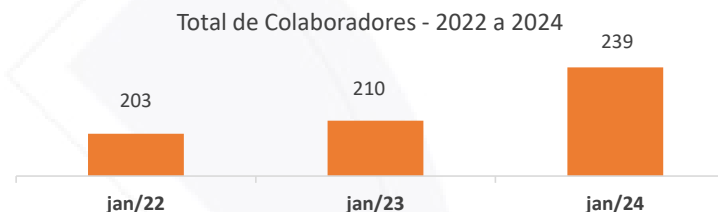
Esse desempenho vai além dos indicadores quantitativos, refletindo a relevância social da empresa enquanto agente de desenvolvimento econômico e comunitário. Cada posto de trabalho representa não apenas produtividade, mas também o sustento de famílias e o fortalecimento do tecido social local. A Barion contribui ativamente para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e de seus núcleos familiares, reforçando os laços entre a organização e a sociedade.

Mesmo em um contexto marcado por desafios econômicos e flutuações nos custos de produção, a empresa mantém-se fiel ao seu papel social. Em novembro de 2025, o quadro era de 341, já em dezembro de 2025, é de 313 colaboradores, a Barion reafirmou seu compromisso com a gestão responsável de pessoas, mantendo o foco na sustentabilidade operacional e na preservação dos vínculos de trabalho que estão no centro de sua atividade.



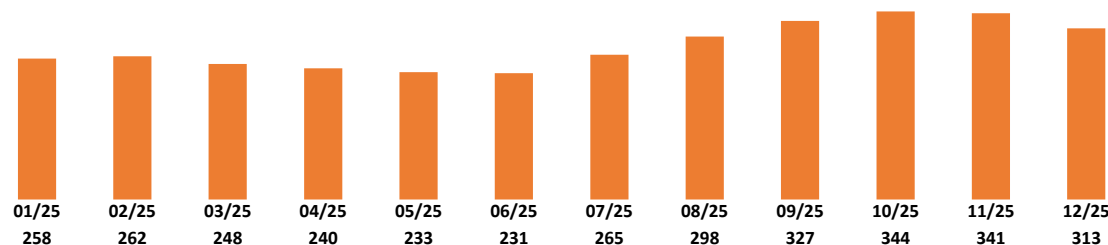
RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUTIVO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A nos finais de exercícios de 2022 a 2024, encontra-se espelhado no gráfico abaixo:



Entre outubro de 2024 e dezembro de 2025, o quadro de colaboradores apresentou redução gradual e pouco significativa, com média aproximada de sete empregados a menos por mês no período inicial. A partir de junho de 2025, ajustes produtivos resultaram no reforço do quadro, com crescimento médio de cerca de 32 colaboradores por mês entre julho e setembro de 2025. Nos meses seguintes, o número de empregados mantiveram-se em patamar elevado, alcançando 344 colaboradores em outubro e 341 em novembro de 2025. Em dezembro de 2025, houve nova adequação do quadro funcional, totalizando 313 colaboradores, em alinhamento às necessidades operacionais da empresa.

Quadro de Colaboradores - Evolutivo 12 meses



Movimentação Mensal:

Ref.: Mês: dezembro/2025

Afastados: 12

Demissões: 17

Admissões: 5



QUADRO DE COLABORADORES



FATURAMENTO | ANUAL – 2022 a 2024

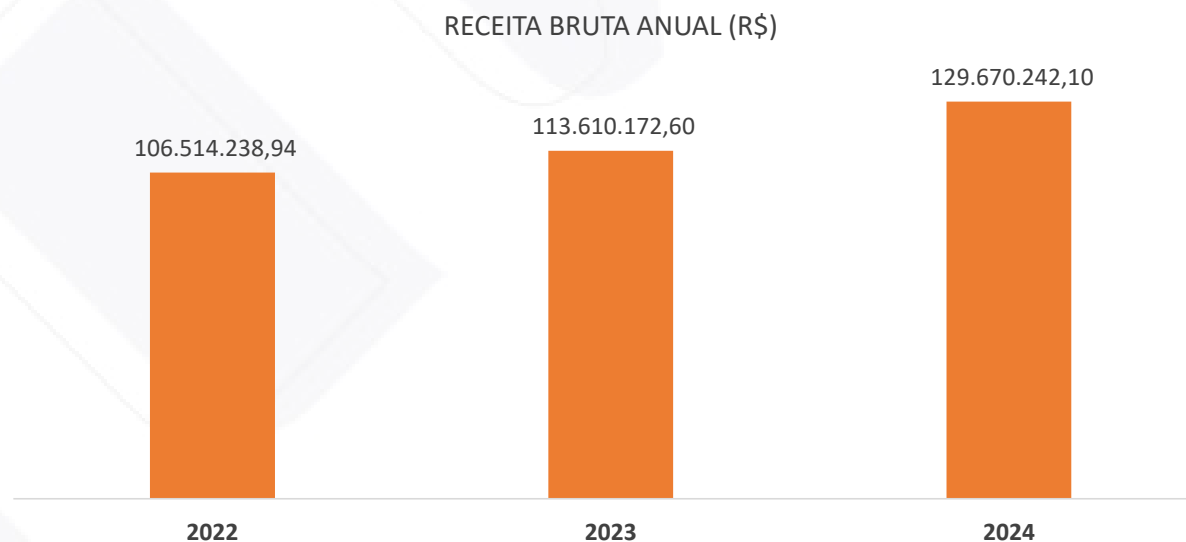
Em 2022, a receita bruta foi de R\$ 106.514.238,94.

Em 2023, aumentou para R\$ 113.610.172,60, representando um crescimento em relação a 2022 na ordem de 6,67 %.

Em 2024, a receita bruta registrada foi de R\$ 129.670.242,10, ou seja, um incremento de 14,14 % quando comparado ao ano anterior, indicando uma tendência de crescimento contínuo.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

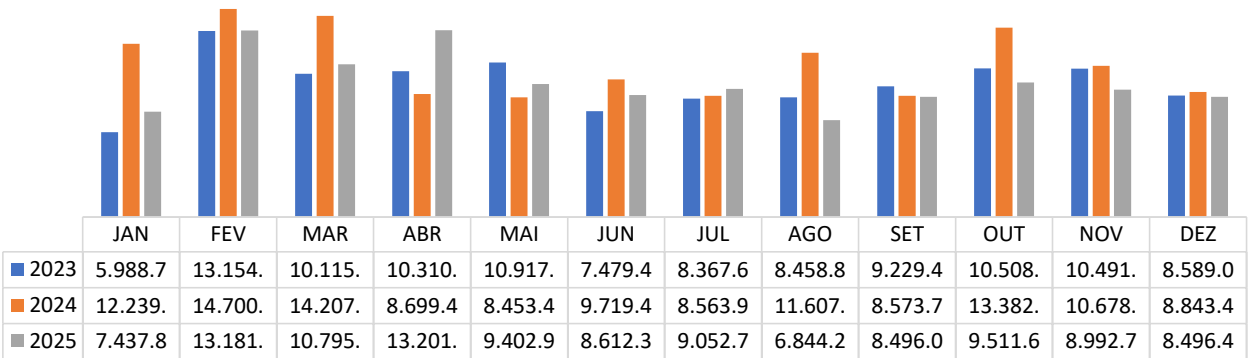


FATURAMENTO | MENSAL

Em 2024, o faturamento variou ao longo do ano, apresentando um pico em fevereiro de aprox. R\$ 14,7 mi, e alguns meses com valores mais baixos, como abril de aprox. R\$ 8,7 mi, maio de aprox. R\$ 8,5 milhões e dezembro de aprox. R\$ 8,8 mi. Essas oscilações reforçam a influência da sazonalidade sobre as receitas.

No período de janeiro a dezembro de 2025, a receita mensal apresentou comportamento oscilante, porém manteve-se em patamar consistente. O ano iniciou com R\$ 7,8 mi em janeiro, avançando para R\$ 14,9 mi em fevereiro, o maior valor do período. Em março o valor era de R\$ 11,6 mi, e em abril de R\$ 13,4 mi, o desempenho permaneceu elevado, seguido de retração entre maio com R\$ 9,5 mi e junho de R\$ 8,7 mi. A partir de julho com R\$ 10,0 mi, observou-se recuperação pontual, ainda que com nova redução em agosto para R\$ 7,4 mi. Nos meses seguintes, as receitas mantiveram-se relativamente estáveis, com setembro em R\$ 8,5 mi, outubro em R\$ 9,5 mi, novembro em R\$ 9,0 mi, e dezembro de 2025 com R\$ 8,5 mi, indicando estabilização em faixa próxima a R\$ 8,5 a 10,0 mi mensais no segundo semestre.

RECEITAS MENSAIS (R\$)



INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui, as obrigações que ela tem e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas.

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976, especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

Balanço Patrimonial - ATIVO
BP R\$

Ativo	Março (RJ)	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Caixa e Banco	1.164.935	911.150	1.319.126	280.392	347.642	248.039	704.834	1.376.518	2,22%	95,30%
Aplicações Financeiras	231.417	231.546	4.102	2.258	5.618	3.864	1.335	2.597	0,00%	94,48%
Duplicatas a Receber	11.414.991	19.009.157	17.309.291	14.182.391	14.508.500	16.737.760	19.169.868	17.966.129	29,31%	-6,28%
Estoques	9.720.410	8.824.658	9.084.212	9.758.399	7.424.452	8.197.819	8.935.905	8.878.328	14,48%	-0,64%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.627.917	2.490.139	2.058.127	2.508.148	2.261.051	2.792.838	2.511.223	4,10%	-10,08%
Tributos a Recuperar	1.040.116	1.000.122	988.696	971.769	917.424	898.202	899.305	905.384	1,48%	0,68%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	81.075	76.883	73.097	73.097	64.118	38.832	41.362	0,07%	6,51%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	32.685.627	31.272.450	27.326.433	25.784.881	28.410.852	32.542.919	31.681.541	51,65%	-2,65%
Não Circulante										
Créditos Diversos	2.149.846	2.108.071	2.292.679	2.303.222	2.267.725	2.257.934	2.299.466	2.295.318	3,74%	-0,18%
Imobilizado	40.119.864	40.224.037	40.351.906	40.363.675	40.363.675	40.393.686	40.488.618	40.622.250	66,26%	0,33%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,34%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	32.281	32.154	32.027	31.901	31.774	31.647	31.520	0,05%	-0,40%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	(16.488.440)	- 16.584.571	- 16.681.746	- 16.778.388	- 16.874.780	- 16.971.172	- 17.067.532	-27,84%	0,57%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,31%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	2,46%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.618.538	29.834.758	29.759.768	29.627.502	29.551.204	29.591.149	29.624.147	48,32%	0,11%
Total do Ativo	55.521.750	62.304.165	61.107.208	57.086.201	55.412.384	57.962.057	62.134.068	61.305.689	99,97%	-1,33%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X DEZEMBRO

Entre março e dezembro de 2025, o Ativo Circulante apresentou crescimento de R\$ 6,01 mi (+23,43%), passando de R\$ 25,67 mi para R\$ 31,68 mi. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo expressivo crescimento das Duplicatas a Receber (+R\$ 6,55 mi; +57,39%), indicando ampliação das vendas a prazo e maior volume de recursos vinculados ao crédito concedido a clientes.

Observou-se redução das Aplicações Financeiras (-98,88%), evidenciando a desmobilização quase total de recursos aplicados, possivelmente direcionados ao financiamento das operações. Os Estoques apresentaram queda de 8,66%, sugerindo ajuste nos níveis estocados e melhoria no giro operacional. O Caixa e Banco registrou aumento moderado (+18,16%), contribuindo para a liquidez imediata, ainda que de forma limitada frente ao crescimento dos recebíveis.

Os Adiantamentos Diversos cresceram 25,38%, refletindo maior volume de antecipações operacionais, enquanto Tributos a Recuperar e Despesas do Exercício Seguinte apresentaram reduções, compatíveis com compensações tributárias e apropriação de despesas antecipadas ao resultado. De forma consolidada, o crescimento do ativo circulante ocorreu com maior concentração em contas a receber, reforçando a necessidade de gestão eficiente do crédito, da cobrança e da liquidez para preservação do equilíbrio financeiro.

Conta	mar/25	dez/25	Variação Absoluta	Variação %
Caixa e Banco	1.164.935	1.376.518	211.583	18,16%
Aplicações Financeiras	231.417	2.597	-228.820	-98,88%
Duplicatas a Receber	11.414.991	17.966.129	6.551.138	57,39%
Estoques	9.720.410	8.878.328	-842.082	-8,66%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.511.223	508.259	25,38%
Tributos a Recuperar	1.040.116	905.384	-134.732	-12,95%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	41.362	-52.084	-55,74%
Total Ativo Circulante	25.668.279	31.681.541	6.013.262	23,43%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X DEZEMBRO

Entre março e dezembro de 2025, o Ativo Não Circulante apresentou leve redução de R\$ 0,23 mi (-0,77%), passando de R\$ 29,85 mi para R\$ 29,62 mi. Embora o Imobilizado tenha registrado aumento de R\$ 0,50 mi (+1,25%), indicando investimentos pontuais em bens operacionais, esse movimento foi mais do que compensado pelo aumento da Depreciação Acumulada (-R\$ 0,87 mi), que reduziu o valor contábil líquido dos ativos.

Os Créditos Diversos apresentaram crescimento moderado (+6,77%), sugerindo ampliação de valores realizáveis no longo prazo. O Imobilizado em Andamento e o Ativo Fiscal Diferido permaneceram estáveis, enquanto o Imobilizado Intangível teve pequena redução (-3,49%), compatível com amortizações regulares. As Contas de Compensação registraram variação irrelevante.

De forma geral, o Ativo Não Circulante manteve-se praticamente estável, refletindo um cenário em que os investimentos realizados foram suficientes para preservar a capacidade operacional, mas não superaram o consumo contábil dos ativos, o que explica a leve retração observada no período.

Conta	mar/25	dez/25	Variação Absoluta	Variação	%
Créditos Diversos	2.149.846	2.295.318	145.472	6,77%	
Imobilizado	40.119.864	40.622.250	502.386	1,25%	
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%	
Imobilizado Intangível	32.661	31.520	-1.141	-3,49%	
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-17.067.532	-874.055	5,40%	
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%	
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	-1.989	-0,13%	
Total Ativo Não Circulante	29.853.474	29.624.147	-229.327	-0,77%	





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

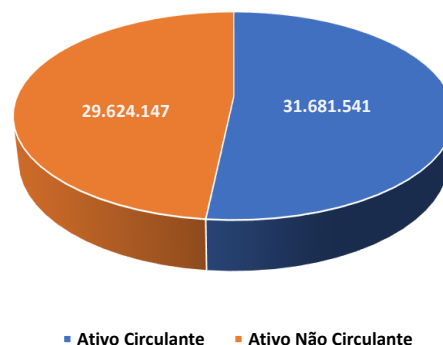
A composição do ativo total, no montante de R\$ 61,31 mi, evidencia predominância do Ativo Circulante, que representa 51,68% do total (R\$ 31,68 mi), indicando estrutura patrimonial com forte orientação à liquidez e ao giro operacional. Esse perfil sugere maior dependência de recursos de curto prazo, compatível com operações intensivas em capital de giro.

O Ativo Permanente corresponde a 42,12% do total (R\$ 25,82 mi), refletindo investimento relevante em bens de uso e estrutura produtiva, o que denota base operacional consolidada, porém sem comprometer excessivamente a flexibilidade financeira.

O Ativo Não Circulante (exceto permanente) representa 3,74% (R\$ 2,30 mi), com participação residual, indicando baixo volume de ativos de realização de longo prazo fora do imobilizado. Já as Contas de Compensação, com 2,46% do total (R\$ 1,51 mi), possuem caráter meramente informativo e não afetam diretamente a liquidez ou a solvência.

De forma geral, a estrutura do ativo mostra equilíbrio entre liquidez e investimento, com predominância de ativos circulantes e participação significativa do ativo permanente, compatível com a natureza operacional da empresa.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

Balanço Patrimonial - PASSIVO
BP R\$

Passivo	Março (RJ)	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Obrigações Bancárias	25.174.960	24.564.519	23.176.859	20.461.027	19.593.579	21.216.092	23.737.765	17.745.116	38,20%	-25,25%
Fornecedores	22.353.729	17.314.632	17.426.651	17.683.543	17.278.341	17.183.503	17.988.312	2.642.297	28,95%	-85,31%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.617.037	2.784.498	3.475.424	2.908.779	2.945.683	3.264.347	2.152.861	5,25%	-34,05%
Obrigações Tributárias	26.593.184	31.551.127	32.929.782	33.868.183	35.491.132	36.805.056	38.085.903	39.012.705	61,30%	2,43%
Outras Contas a Pagar	677.056	606.389	729.189	625.000	641.524	657.292	676.015	824.762	1,09%	22,00%
Total Circulante	78.490.658	76.653.704	77.046.979	76.113.178	75.913.355	78.807.626	83.752.343	62.377.741	101,75%	-25,52%
Não Circulante										
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	16,90%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	10.297.539	10.067.122	10.067.122	10.067.122	10.067.122	10.150.122	3.803.967	6,20%	-62,52%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,94%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	-	0,00%	-100,00%
Classe III - Fornecedores								17.086.401	27,87%	100,00%
Classe I - Trabalhista								93.240	0,15%	100,00%
Classe III - Bancos								13.532.700	22,07%	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.488	1.507.488	1.507.488	1.507.488	1.507.008	1.507.008	1.507.008	2,46%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	27.811.986	27.581.569	27.581.569	27.581.569	27.581.089	27.664.089	50.633.224	82,59%	83,03%
Patrimônio Líquido										
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	17,25%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	11,04%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(59.538.384)	(60.898.200)	(63.985.406)	(65.459.400)	(65.803.518)	(66.659.224)	(69.082.136)	-112,68%	3,63%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(42.161.524)	(43.521.340)	(46.608.546)	(48.082.541)	(48.426.658)	(49.282.364)	(51.705.276)	-84,34%	4,92%
Passivo	55.521.750	62.304.165	61.107.208	57.086.201	55.412.384	57.962.057	62.134.068	61.305.689	100,00%	-1,33%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X DEZEMBRO

O Passivo Circulante apresentou redução relevante entre março e dezembro de 2025, passando de R\$ 78,5 milhões para R\$ 62,4 milhões (-20,5%).

Esse movimento foi explicado principalmente pela forte retração em Fornecedores, que recuaram de R\$ 22,4 milhões para R\$ 2,6 milhões (-88,2%), e pela redução das Obrigações Bancárias, que diminuíram de R\$ 25,2 milhões para R\$ 17,7 milhões (-29,5%), indicando menor pressão de dívidas financeiras de curto prazo.

As Obrigações Trabalhistas também apresentaram queda expressiva, encerrando dezembro em R\$ 2,2 milhões (-41,7% em relação a março), enquanto Outras Contas a Pagar mantiveram baixa representatividade, apesar do aumento de 21,8% no período.

As Obrigações Tributárias registraram crescimento significativo, avançando de R\$ 26,6 milhões para R\$ 39,0 milhões (+46,7%), passando a concentrar aproximadamente 62% do passivo circulante no fechamento do exercício.

Apesar da redução do volume total de obrigações de curto prazo, observa-se uma mudança relevante em sua composição, com maior concentração em tributos, o que reforça a importância do acompanhamento da gestão fiscal e do fluxo de caixa no curto prazo.

Conta	mar/25	dez/25	Variação Absoluta	Variação %
Obrigações Bancárias	25.174.960	17.745.116	-7.429.844	-29,51%
Fornecedores	22.353.729	2.642.297	-19.711.432	-88,18%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.152.861	-1.538.869	-41,68%
Obrigações Tributárias	26.593.184	39.012.705	12.419.521	46,70%
Outras Contas a Pagar	677.056	824.762	147.706	21,82%
Total Passivo Circulante	78.490.659	62.377.741	-16.112.918	-20,53%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X DEZEMBRO

O Passivo Não Circulante apresentou crescimento significativo entre março e dezembro de 2025, passando de R\$ 29,4 milhões para R\$ 50,6 milhões (+72,1%).

Esse aumento foi impulsionado principalmente pela incorporação de passivos classificados por classe, com destaque para a Classe III – Fornecedores (R\$ 17,1 milhões) e para a Classe III – Bancos (R\$ 13,5 milhões), evidenciando o alongamento e a reclassificação das obrigações para o longo prazo. A Classe I – Trabalhista passou a compor o grupo, porém com impacto pouco relevante.

Em sentido oposto, as Obrigações Bancárias recuaram de forma expressiva (-68,0%), refletindo a migração de dívidas financeiras para estruturas de maior prazo. Os Impostos Parcelados e os Impostos Diferidos permaneceram estáveis, enquanto os Fornecedores de curto prazo foram integralmente reduzidos.

As Contas de Compensação mantiveram-se praticamente estáveis. A elevação do passivo não circulante reflete uma mudança estrutural no perfil de endividamento, com maior concentração das obrigações no longo prazo.

Conta	mar/25	dez/25	Variação Absoluta	Variação %
Contas Correntes Acionistas	-	-		
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	-	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.803.967	-8.095.350	-68,03%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	- 1.397.050,00	-100,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.400,72	100,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.239,83	100,00%
Classe III - Bancos		13.532.700	13.532.699,75	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	-2.469	-0,16%
Total Passivo Não Circulante	29.415.752	50.633.224	21.217.472	72,13%



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

A composição do passivo evidencia elevada dependência de capitais de terceiros e fragilidade patrimonial no encerramento do período.

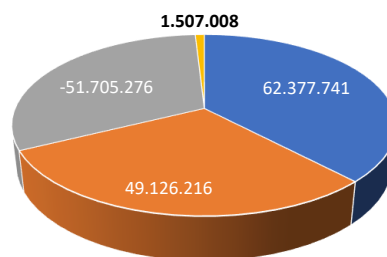
O Passivo Circulante totaliza R\$ 62,38 milhões, correspondendo a 101,75% do total, o que indica pressão relevante de curto prazo sobre a liquidez.

O Passivo Não Circulante soma R\$ 49,13 milhões (80,13%), demonstrando também volume expressivo de obrigações de longo prazo e elevado nível de endividamento.

O Patrimônio Líquido é negativo em R\$ 51,71 milhões (-84,34%), caracterizando passivo a descoberto e maior risco financeiro. As Contas de Compensação, de R\$ 1,51 milhão (2,46%), possuem participação marginal e natureza de controle.

A estrutura patrimonial reflete alta alavancagem, concentração em passivos e necessidade de atenção à liquidez e à recomposição patrimonial.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO (R\$)



■ Passivo Circulante ■ Passivo Não Circulante
■ Patrimônio Líquido ■ Contas de Compensação



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS�M DFTDN JRYFB EYDTA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Março (RJ)	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	65.933.981	75.961.164	83.316.943	92.464.064	102.447.132	111.797.902	120.520.196	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	65.933.981	75.961.164	83.316.943	92.464.064	102.447.132	111.797.902	120.520.196	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(19.892.037)	(23.012.279)	(25.220.665)	(27.899.584)	(30.585.399)	(33.045.961)	(35.281.592)	-29,27%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(15.596.487)	(17.928.720)	(19.641.970)	(21.759.635)	(24.014.728)	(26.098.456)	(28.029.441)	-23,26%
(-) Devolucoes	(3.239.664)	(4.295.550)	(5.083.559)	(5.578.695)	(6.139.949)	(6.570.671)	(6.947.505)	(7.252.152)	-6,02%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	46.041.944	52.948.885	58.096.278	64.564.481	71.861.734	78.751.940	85.238.604	70,73%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	(43.226.530)	(47.509.345)	(51.494.214)	(55.812.618)	-46,31%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	(43.226.530)	(47.509.345)	(51.494.214)	(55.812.618)	-46,31%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	15.519.354	17.703.283	18.927.425	21.337.950	24.352.389	27.257.727	29.425.986	24,42%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	33,71 %	33,43 %	32,58 %	33,05 %	33,89 %	34,61 %	34,52 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(18.935.800)	(21.976.062)	(25.048.448)	(28.023.529)	(30.873.806)	(33.707.340)	(36.964.309)	-30,67%
(-) Depreciação	(286.337)	(573.564)	(669.398)	(766.275)	(863.151)	(959.562)	(1.056.081)	(1.152.568)	-0,96%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(18.362.236)	(21.306.664)	(24.282.173)	(27.160.378)	(29.914.244)	(32.651.260)	(35.811.741)	-29,71%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(3.416.447)	(4.272.779)	(6.121.023)	(6.685.579)	(6.521.417)	(6.449.614)	(7.538.323)	-6,25%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-7,42 %	-8,07 %	-10,54 %	-10,35 %	-9,07 %	-8,19 %	-8,84 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	(5.360.227)	(5.811.686)	(6.251.928)	(6.251.926)	-5,59%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	(5.360.227)	(5.811.686)	(6.251.928)	(6.251.927)	-5,59%
(+/-) Resultado Nao Operacional	-	-	-	-	-	-	-	1	
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	(12.045.806)	(12.333.103)	(12.701.542)	(13.790.249)	-11,44%
% Margem de Contribuicao	-17,59 %	-16,40 %	-16,83 %	-19,13 %	-18,66 %	-17,16 %	-16,13 %	-16,18 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	(12.045.806)	(12.333.103)	(12.701.542)	(13.790.249)	-11,44%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSLM DFTDN JRYFB EYDTA

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A DRE evidencia forte expansão de receita ao longo do período, com a Receita Operacional Bruta crescendo de R\$ 34,3 mi em março para R\$ 120,5 mi em dezembro).

As deduções sobre vendas mantiveram participação elevada e relativamente estável em 29,27% da receita de R\$ 35,3 mi em dezembro, levando a Receita Operacional Líquida a R\$ 85,2 mi, equivalente a 70,73% da receita bruta.

O CMV consumiu 46,31% da receita, R\$ 55,8 mi em dezembro, sustentando margem bruta ao redor de 33%–35%, com Lucro Operacional Bruto de R\$ 29,4 mi em dezembro (24,42% em AV), indicando boa geração na etapa operacional primária.

Apesar disso, a estrutura de custos fixos/operacionais segue pressionando o resultado: as Despesas Operacionais alcançaram R\$ 37,0 mi em dezembro (30,67% da receita), concentradas em despesas administrativas/comerciais (29,71%), o que reverte o ganho bruto e mantém o Lucro Operacional negativo em R\$ -7,5 mi no fechamento, com margem operacional ainda negativa (-8,84%).

Adicionalmente, o Resultado Financeiro permanece significativamente desfavorável (R\$ -6,25 mi em dezembro; -5,59%), ampliando o déficit.

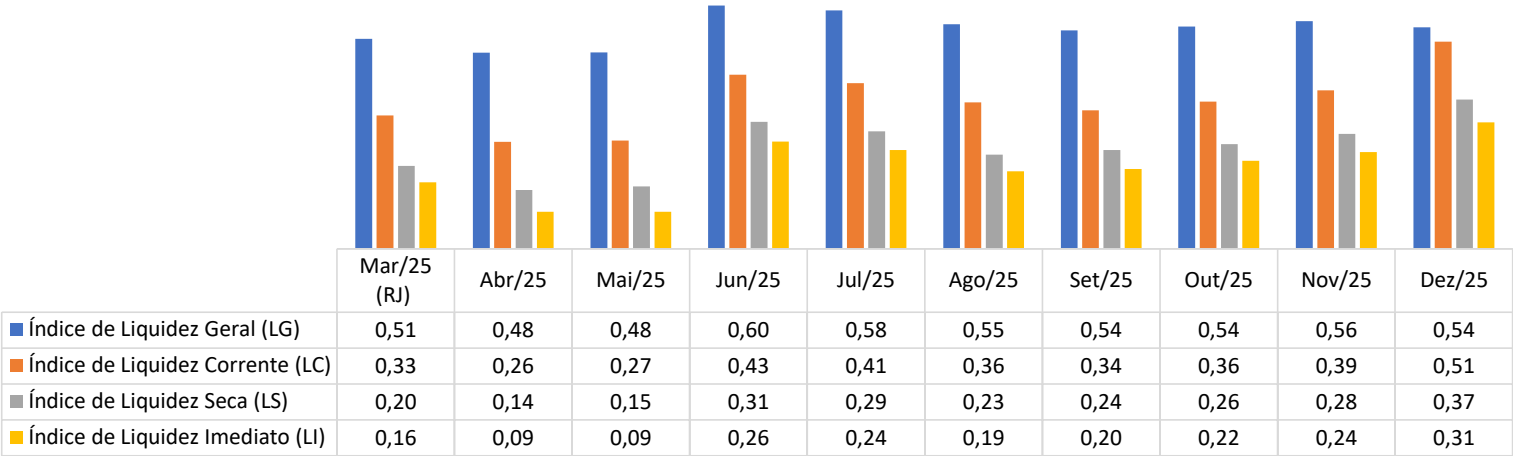
O prejuízo líquido se intensifica ao longo do ano, encerrando dezembro em R\$ -13,79 mi (AV -11,44%), sem efeito de IRPJ/CSLL no período, sinalizando que, embora haja escala e margem bruta resiliente, o resultado segue comprometido pelo patamar de despesas operacionais e custo financeiro, exigindo foco em eficiência (SG&A) e reestruturação/gestão do endividamento para reverter a rentabilidade.





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez demonstram estrutura financeira pressionada, com melhora gradual no segundo semestre, porém ainda insuficiente para garantir conforto na solvência de curto prazo, exigindo atenção à recomposição do capital de giro, ao perfil de endividamento e à geração de caixa operacional.

O índice de liquidez geral manteve-se abaixo da unidade ao longo de todo o período, variando entre 0,48 e 0,60, o que indica insuficiência dos ativos totais para cobertura integral das obrigações de curto e longo prazos. Após atingir patamar mínimo em abril e maio (0,48), houve recuperação em junho (0,60), seguida de relativa estabilidade até dezembro, quando encerrou em 0,54. O comportamento sinaliza leve melhora pontual, porém ainda revela estrutura patrimonial pressionada e dependência de capital de terceiros. A liquidez corrente apresentou volatilidade e níveis consistentemente inferiores a 1, refletindo fragilidade na capacidade de honrar compromissos de curto prazo com ativos circulantes. O índice caiu de 0,33 em março para 0,26 em abril, recuperou-se parcialmente em junho (0,43) e voltou a recuar nos meses seguintes, encerrando dezembro em 0,51. Apesar da melhora no fechamento do período, o indicador permanece em patamar considerado baixo, evidenciando restrição de capital de giro.

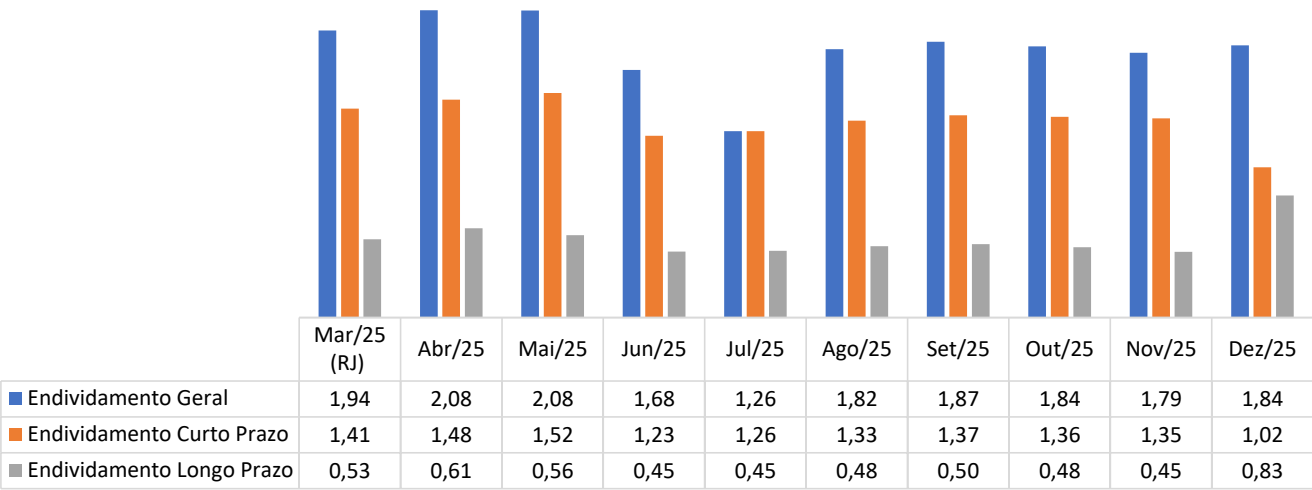
O índice de liquidez seca acompanhou a tendência da liquidez corrente, porém em níveis ainda mais reduzidos, variando entre 0,14 e 0,31 ao longo do período. A melhora observada em junho (0,31) e no encerramento em dezembro (0,37) indica reforço relativo dos ativos de maior liquidez, excluídos os estoques. Ainda assim, o indicador evidencia que a empresa não dispõe de recursos rapidamente realizáveis suficientes para cobrir o passivo circulante. A liquidez imediata permaneceu em patamares críticos durante todo o período, oscilando entre 0,09 e 0,31. Após mínimos em abril e maio (0,09), houve recuperação a partir de junho, encerrando dezembro em 0,31. Apesar da melhora no caixa e equivalentes no fechamento do exercício, o índice segue indicando baixa capacidade de liquidação imediata das obrigações de curto prazo, reforçando a necessidade de gestão rigorosa de caixa.





ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices evidenciam estrutura de capital pressionada, com alto nível de alavancagem, predominância de dívidas de curto prazo ao longo do ano e movimento de migração parcial para o longo prazo no encerramento, o que reduz o risco imediato de liquidez, mas mantém elevado o risco financeiro estrutural.

Endividamento Geral: O índice de endividamento geral manteve-se elevado ao longo de todo o período, variando entre 1,26 e 2,08, o que indica que o total de passivos supera o patrimônio líquido em todos os meses analisados. Após atingir pico em abril e maio (2,08), houve redução relevante em junho e julho, seguida de retomada gradual a partir de agosto, encerrando dezembro em 1,84. O comportamento reflete estrutura de capital altamente alavancada, coerente com a presença de patrimônio líquido negativo e maior risco financeiro.

Endividamento de Curto Prazo: O endividamento de curto prazo apresentou patamar elevado na maior parte do período, iniciando em 1,41 em março e atingindo máximo de 1,52 em maio, o que evidencia forte concentração das obrigações no curto prazo. A partir de junho, observou-se redução consistente, encerrando dezembro em 1,02, indicando melhora relativa no perfil da dívida e possível alongamento de passivos, ainda que o nível permaneça elevado.

Endividamento de Longo Prazo: O endividamento de longo prazo manteve-se mais estável e em níveis inferiores aos do curto prazo, oscilando entre 0,45 e 0,61 ao longo do período. Após queda no meio do ano, o índice voltou a crescer no fechamento, encerrando dezembro em 0,83, sinalizando reforço das obrigações de longo prazo, compatível com a estratégia de reclassificação e alongamento do endividamento observada no período.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%





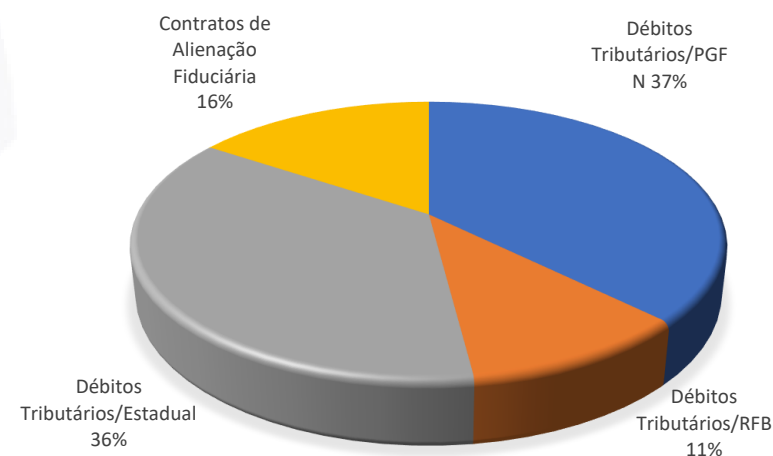
RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493

Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e possibilitam os seguintes comentários:

Após a análise da documentação apresentada pela recuperanda à Administradora Judicial, verifica-se que foram disponibilizados os demonstrativos contábeis e financeiros exigidos, compreendendo, dentre outros, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a relação de funcionários e os extratos de débitos fiscais.

A documentação apresentada mostra-se formalmente consistente, estando devidamente assinada pelos responsáveis legais e pelo profissional contábil habilitado, bem como compatível entre si no que se refere às informações patrimoniais, econômicas e financeiras divulgadas. No exame preliminar dos documentos, não foram identificadas inconsistências relevantes, omissões materiais ou irregularidades aparentes que demandem esclarecimentos adicionais ou providências imediatas por parte da recuperanda, limitando-se a análise ao escopo documental apresentado neste momento processual.

Dessa forma, não se verificam, até o presente exame, fatos que mereçam especial atenção ou apontamentos críticos, podendo a Administradora Judicial registrar os comentários acima, sem prejuízo de futuras análises mais aprofundadas no curso do acompanhamento da recuperação judicial. Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira. Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

Anexo. 01 - Balanço Patrimonial

Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício

Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo. 04 - Relação Funcionários

Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSLM DFTDN JRYFB EYDTA